

transporte coletivo B/ES

Cariacica implanta transporte alternativo

Município sai na frente e define normas para a circulação de peruas; o projeto agora vai para o prefeito sancionar ou vetar

A Câmara Municipal de Cariacica aprovou ontem, por unanimidade, em sessão ordinária realizada no início da noite, o projeto de lei que define as formas de regulamentação do transporte alternativo naquele município. A sessão contou com a presença maciça dos mais interessados na votação, os perueiros, que permaneceram concentrados em frente à Câmara desde as 5 horas da manhã. O projeto será enviado agora ao prefeito Dejour Camata (PFL), que terá um prazo de 45 dias para sancionar ou não a lei.

De acordo com a lei, o município de Cariacica passa a gerir, controlar e fiscalizar o serviço alternativo através da Secretaria de Transportes. Ficará permitida a circulação de vans e kombis por todos os bairros de Cariacica. As kombis, no entanto, deverão ser substituídas por vans no período de no máximo seis meses após o início da atividade dos perueiros.

Serão implantadas 35 linhas - negociadas entre Governo Municipal e Cooperativa do Transporte Alternativo (Cooperta) - e utilizados no máximo oito veículos para cada uma. A

lei determina também que as tarifas do transporte alternativo em Cariacica sejam as mesmas praticadas no transporte coletivo regular e garanta ainda todas as gratuidades deste último sistema regular.

VISTORIAS - A implantação de novas rotas para o transporte alternativo será discutida entre os órgãos representativos das comunidades, órgãos municipais e representantes da Cooperta. As vistorias nos veículos deverão ser renovadas a cada seis meses e cada perueiro será obrigado a registrar até dois cobradores por veículo.

O projeto foi elaborado pelo vereador Rogério Santório (PMDB), presidente da Câmara, com a ajuda dos perueiros da Cooperta. O documento passou, na terça-feira, dia 11, pela Comissão de Justiça e Finanças, que deu parecer favorável e ontem foi aprovado por 18 votos a zero.

O vice-presidente da Cooperta, Mário Balestrero, afirma que o projeto apresentado em Cariacica é o mesmo apresentado aos outros municípios da Grande Vitória.



Joaquim Nunes

DESCONTROLADO

Ao se desviar de uma fila de carros parados, o motorista perdeu o controle

Serra já distribuiu carnês de IPTU/98

Os 125 mil carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de 1998 do município da Serra começaram a ser distribuídos aos contribuintes. O tributo pode ser pago em quota única, com 20% de desconto, até o dia 7 de janeiro. Quem preferir pode optar pelo parcelamento em até quatro vezes. A Prefeitura espera arrecadar mais de R\$ 12 milhões com a cobrança.

Quem ficar inadimplente com IPTU terá seu nome inscrito em dívida ativa. Historicamente o índice de inadimplência do IPTU na Serra é de 64%, mas o secretário municipal das Finanças João Felício Scárdua quer reduzir este número para 30%. Por isso a cobrança do IPTU foi terceirizada no município. Duas empresas vão fazer este trabalho.

Estão isentas do IPTU mais de

3.000 habitações, cujo valor é fixado em até 5000 Unidades Fiscais de Referência (Ufirs). Mais de 1.200 aposentados, que moram em suas próprias residências, também não precisarão de pagar o IPTU em 98.

A alíquota de IPTU-98 foi reduzida de 0,30% para 0,20% sobre o valor do imóvel de uso residencial e comercial. Para os demais, a queda foi de 0,30% para 0,25%. O imposto sobre os lotes este ano foi de 4% e passaria em 98 para 4,5%, mas as mudanças resultaram numa queda de 2,0% sobre estes terrenos urbanizados. O IPTU sobre os lotes urbanizados continua sendo progressivo, ou seja, o aumento será de 20% ao ano até alcançar o índice de 3%. Os lotes não-urbanizados o índice aplicado é de 1%.

Cariacica implanta transporte alternativo.
A Gazeta, Vitória, 21 de novembro de 1997.
p. 17. c. 22.